

6ª JORNADA DE INTEGRAÇÃO E INICIAÇÃO CIENTÍFICA

BRUNO FAUCZ

Sara Cardoso da Silva, Paola Beatriz May Rebollar

INTRODUÇÃO

O surgimento do campo profissional do Design tem relação com a disseminação do processo de industrialização. A fabricação industrial em série e padronizada de diferentes produtos promoveu mudanças nos processos produtivos, especialmente no que diz respeito a divisão destes em etapas. Uma das etapas é o desenvolvimento do projeto, ou seja, o Design.

Ainda no século XIX, Designers, industriais, políticos e educadores debatem questões teóricas vinculadas a esta profissão e seus projetos. Na Europa, as principais questões teóricas remetem à contraposição entre a ênfase no funcionalismo ou na estética, as qualidades da produção industrial e do artesanato, a validade de produzir apenas para uma elite econômica ou para toda a população.

Já no Brasil, os debates teóricos sobre os projetos de Design se desenvolvem também paralelamente a ampliação da produção industrial. A partir da década de 1930, discute-se o valor de projetos baseados em cópias estilísticas das tendências europeias em contraponto a projetos que valorizam a cultura brasileira. Também se debate as metodologias empregadas nos projetos que podem enfatizar aspectos intuitivos ou científicos.

A história do Design de mobiliário no Brasil é rica e ainda pouco conhecida. Diante disso, é relevante aprofundar pesquisas acerca deste tema em um Curso Superior de Tecnologia em Design de Interiores. O mobiliário tem papel de destaque nos projetos de interiores e o conhecimento e valorização da produção brasileira amplia os horizontes culturais dos estudantes.

Para compreender um projeto de Design faz-se necessário um exercício em duas frentes: a análise do discurso/ ideia/ significado do projeto e a percepção da forma como esta ideia foi materializada através das linhas, formas, cores, texturas e materiais empregados. Diante disso, o objetivo central desta pesquisa é desenvolver esta análise para diferentes profissionais que atuam ou atuaram no mercado brasileiro.

OBJETIVO

Esta pesquisa foi desenvolvida em duas etapas. A primeira etapa diz respeito a caracterização do designer estudado, apontando nome, histórico profissional e período de atividade. A segunda etapa tem relação com a seleção de, pelo menos, três mobiliários produzidos pelo designer estudado indicando o nome do projeto, a data em que foi desenvolvido, o significado/ informação/ ideia subjacente e as linhas, formas, cores, texturas e materiais empregados para materialização da ideia.

DESENVOLVIMENTO PESQUISA

Nascido em São Bento do Sul- SC, Bruno Faucz é formado em Design de Mobiliário pela Universidade do Contestado e pós-graduado em Master Design Internacional pela Sustentare Escola de Negócios, ambas localizadas em Santa Catarina. Aos 33 anos, Bruno já levou seu trabalho a Paris, Milão e Nova York. Toda a sua produção é feita em parcerias com marcas reconhecidas em todo Brasil, como Tok Stok, Masotti, Salvatore, Moora, etc. Seu diferencial está em entender todos os processos industriais, e assim, realizar projetos que se adaptem a cada marca. Bruno define o design como, " Materialização da Informação. "

Atuante no mercado desde 2013.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BRANDÃO, Angela. Anotações para uma história do mobiliário brasileiro do século XVIII. **Revista CPC**, São Paulo, n. 9, p. 42-64, nov. 2009/abr. 2010.
- DANTAS, Cristina. **Brasil porta adentro**. São Paulo: Editora C4, 2015.
- DEMPSEY, Amy. **Estilos, escolas e movimentos**: guia enciclopédico da arte moderna. São Paulo: Cosac & Naify, 2010.
- FIELL, Charlotte; FIELL, Peter. **Design do século XX**. Lisboa: Taschen, c2005.
- BRUNO FAUCZ. Design. Disponível em <https://brunofaucz.com/acessado> em 15 mai 2019.

Poltrona Trentini

A poltrona Trentini é fruto de um estudo de proporções. A ideia principal estava em um desenho com poucas linhas, descrevendo a peça na sua visão lateral. Temos basicamente um retângulo de metal cortado por uma estrutura em L que forma encosto e assento. Os materiais foram colocados em volumes a deixar a produto harmonioso, desde a espessura do metal, ao estofamento, madeira e cintas de couro nas costas, cada detalhe, como a fivela das cintas foi pensando e executado para oferecer um produto com um desenho autêntico.



Poltrona Trentini
<https://brunofaucz.files.wordpress.com/2015/06/poltrona-trentini-madeira-3.jpg>

Poltrona Barra

Desenhada a partir de ripas tiradas dentro dos padrões produtivos da empresa, logo vários traços que se cruzam surgiram em uma folha branca, o objetivo era uma peça leve. Sua estrutura baseada em ripas proporcionam um visual agradável, o assento inclinado e em formato de pillow são convidativos a uns bons minutos de descanso. O encosto em palha remete aos saudosismo das peças clássicas dos anos 60, período que foi muito rico para a cultura brasileira.



Poltrona Barra
<https://brunofaucz.files.wordpress.com/2014/02/barra-1.jpg>

Poltrona Cavaleira

Elaborada em madeira de Açoita na coloração natural, com almofadas duplas em linho e debrum em couro, esta peça busca valorizar os elementos estruturais, principalmente nas costas da poltrona, onde há um espaço vazado, fazendo com que os pés dêem a impressão de estar dando suporte ao encosto da poltrona. A cinta de couro escuro que "amarra" a poltrona é presa nas almofadas com fivelas (de onde se originou o nome da peça, por se assemelhar a uma cela de cavalgar), que além de proporcionar um visual alternativo e atraente, trazem as mistura de materiais que enriquecem a peça.



Poltrona Cavaleira
<https://brunofaucz.files.wordpress.com/2013/08/cavaleira.jpg>

Bruno foi convidado a expor nas semanas de design de São Paulo, Paris, Nova York e Milão. Teve mais de 60 publicações até o final de 2014 nas melhores revistas do setor de Casa e Decoração. Foi jurado da Casa Cor SC, maior evento de arquitetura de interiores do país, onde participou de talk shows com grandes jornalistas e profissionais do setor. Suas peças podem ser encontradas em diversas lojas parceiras do seu trabalho, como a Tok Stok, Moora, Masotti, Salvatore, etc

Graduando em Design de Interiores, Faculdade Cesusc. sara94cardoso@gmail.com
Professora doutora, Faculdade Cesusc. paola.rebollar@gmail.com